

APRESENTAÇÃO

Jacques Le Goff escreveu certa vez: “tornar-se senhores da memória e do esquecimento é uma das grandes preocupações das classes, dos grupos, dos indivíduos que dominaram e dominam as sociedades históricas. Os esquecimentos e os silêncios da história são reveladores destes mecanismos de manipulação da memória coletiva”.¹

Partindo dessa reflexão de Le Goff, pode-se reconhecer o papel dialogal da Revista Via Teológica, já que os artigos aqui publicados, além das resenhas que apontam para outras elaborações reflexivas, ajudam a compreender os acontecimentos de um passado recente ou mesmo distante. De certa forma, ainda, os textos publicados pela Via Teológica em mais de 15 (quinze) anos de continuada publicação podem dar vozes àqueles que não a tiveram em algum momento da história, revelando fatos ou narrativas que evitam “silêncios” perturbadores que cercam a sociedade contemporânea.

Assim, damos as boas vindas às autoras e aos autores que escolheram publicar nesta edição da Via Teológica, compondo o número 31 deste volume 16.

O artigo que abre as reflexões da Via Teológica foi elaborado por Gleyds Silva Domingues, intitulado A INFLUÊNCIA DAS COSMOVISÕES SOBRE O UNIVERSO FEMININO NO MUNDO MEDIEVO. A autora propõe uma análise discursiva sobre o pensar de homens e mulheres no período nomeado de Idade Média. Para a autora, determinados comportamento na atualidade podem estar relacionados às formas de linguagem e de visão eclesial do passado.

1 LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5.ed. 3.reimpr. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2008, p. 422.

O segundo artigo tem como tema as DISPUTAS SOBRE POBREZA E PROPRIEDADE: RELAÇÕES AXIOLÓGICAS ENTRE O PENSAMENTO FRANCISCANO DE GUILHERME DE OCKHAM E O DIREITO CONTEMPORÂNEO, de autoria de Daniel Jaccoud Ribeiro de Souza. Como lembrou o autor, o franciscano Guilherme de Ockham apresentou significativas considerações nas áreas da filosofia, teologia, política e práticas jurídicas, cujos traços podem ser percebidos nos dias atuais.

O artigo que se segue é uma produção de Clélia Peretti e Angelo Alberto Diniz Ricordi, cujo título remete às APROXIMAÇÕES À EXPERIÊNCIA MÍSTICA E SUAS RELAÇÕES COM A TEOLOGIA APOFÁTICA-SIMBÓLICA EM EDITH STEIN. Os autores empreendem o que chamam de “resgate” de determinados pontos comuns da vivência mística de Edith Stein, destacando a apropriação que Stein fez de determinadas obras históricas, aproximando e estabelecendo um diálogo entre filosofia e teologia.

O artigo de Edilson Soares de Souza, intitulado DOIS TEÓLOGOS DEBATEM A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO CRISTÃ NO PROGRESSO SOCIAL E NO DESENVOLVIMENTO HUMANO (BRASIL, 1896-1934), analisa como o catolicismo romano e o protestantismo, a partir das reflexões de dois pensadores cristãos, compreenderam a influência de determinado tipo de expressão religiosa no contexto social brasileiro, tendo como pano de fundo um Estado republicano que se declarou não confessional.

Os dois artigos que se seguem procuram discutir questões da prática pastoral nos dias atuais. O texto de Alan de Macedo Simões tem como tema O ACONSELHAMENTO NO CÁRCERE, discutindo as implicações e complexidades da teologia pastoral, que se manifesta no aconselhamento

de pessoas em situação de privação de liberdade. O autor propõe entender o trabalho do conselheiro pastoral num contexto que não favorece uma relação mais próxima entre os participantes de tal processo pastoral.

O artigo que trata dos DESAFIOS DE UMA ÉTICA CRISTÃ, de autoria de Ivanaldo Ferreira dos Santos, propõe refletir sobre os desafios da religião cristã no contexto social atual, marcado por profundas transformações. De acordo com o autor, observa-se certo declínio moral, além do enfraquecimento de determinados valores anteriormente reconhecidos, apontando para o papel da ética cristã e o seu diálogo com os diversos segmentos que formam tal sociedade.

Ainda no universo da relação entre teologia cristã e práticas pastorais, os dois últimos textos versam sobre temas instigantes. Neilson Xavier de Brito trabalha com a temática ADORAÇÃO, CULTO E SACERDOTES, buscando analisar a relação entre três aspectos que fazem parte da trajetória do cristianismo: a expressão religiosa da adoração, as especificidades relacionadas ao culto cristão e o papel do sacerdote que se insere nas celebrações religiosas de uma sociedade. A discussão proposta pelo autor é ancorada no que se denominou “conceito bíblico de adoração”.

O artigo de Bruno Cesar Santos de Sousa, que considera A LIDERANÇA A DISTÂNCIA DO APÓSTOLO PAULO A TIMÓTEO: AUTORIDADE E MÉTODOS, procura discutir as questões da liderança a distância num cenário midiático. Partindo do diálogo entre educação a distância e teologia, também a distância, o autor estabelece como um de seus objetivos identificar determinados princípios da antiguidade que podem ser aplicados nos dias de hoje.

As duas últimas contribuições são resenhas que remetem às publicações sobre teologia prática e história da religião. A primeira resenha tem como foco A IGREJA EM DEBATE, de autoria de Matheus Negri.

A base de análise do autor foi a obra de Augustus Nicodemus Lopes, publicada como *Polêmicas na Igreja: doutrinas, práticas e movimentos que enfraquecem o cristianismo*.

A segunda resenha tem como autor Willibaldo Ruppenthal Neto, identificada como O DEUS MEDIEVAL. A obra resenhada é do historiador medievalista Jacques Le Goff, publicada como *O Deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier*. Esperamos que os artigos e as resenhas continuem a motivar outros trabalhos que favoreçam o diálogo entre a teologia e as demais áreas do conhecimento humano.

Edilson Soares de Souza
Editor Responsável